

AGENDA

● Meirelles discute Rio-2016

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa de reunião sobre os Jogos Olímpicos Rio-2016.

● Sabatina de Ilan Goldfajn

O economista Ilan Goldfajn, indicado à presidência do Banco Central, passa por sabatina na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

● Copom se reúne

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central inicia reunião de dois dias.

● Conselho decide sobre Cunha

O Conselho de Ética da Câmara discute e vota parecer sobre o processo de quebra de decoro parlamentar do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

● IGP-DI de maio

A Fundação Getúlio Vargas divulga o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) de maio.

● Indicadores dos EUA

Os Estados Unidos revelam o índice revisado de produtividade de mão de obra não agrícola e o custo unitário de mão de obra do 1º trimestre, além do crédito ao consumidor de abril.

Temer congela nomeação em estatais e irrita aliados

Diante da repercussão negativa do reajuste concedido na semana passada ao funcionalismo público - e que abriu a primeira divergência entre a equipe econômica e o núcleo político do Planalto -, o presidente em exercício **Michel Temer** decidiu sinalizar que tem compromisso com a austeridade fiscal e não é refém do Congresso. Ele suspendeu todas as nomeações para diretorias ou presidência de estatais ou fundos de pensão. A medida vale até a aprovação de projeto de lei que prevê indicação apenas de pessoas com "alta qualificação técnica" para os cargos. O anúncio de Temer ocorreu após conversa com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. A equipe econômica insiste que não pode haver elevação de gastos. A decisão abriu crise na base. Deputados dizem que já ocupavam esses cargos antes da votação do impeachment e cobram devolução do espaço.



EDUARDO ESTADÃO/CONTEUDO

Comissão recua e votação do impeachment será em agosto

Com receio de que o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, acatasse recurso da defesa da presidente afastada Dilma Rousseff contra o encurtamento do processo de impeachment, governistas resolveram recuar. Presidente da comissão do impeachment no Senado, Raimundo Lira (PMDB-PB) disse que "reconsiderou" sua própria decisão. O julgamento da petista está previsto para agosto. Lira afirmou que era "razoável" que a defesa contasse com o prazo já aplicado em 1992, no processo do ex-presidente Fernando Collor. Dessa forma, volta a valer o calendário sugerido pelo relator do processo, Antonio Anastasia (PSDB-MG). Após decisão da semana passada, baseada em questão da senadora Simone Tebet (PMDB-MS), a previsão era de que o julgamento ocorresse em julho.

Aliados de Eduardo Cunha manobram para abrandar pena

Na véspera da votação do parecer no Conselho de Ética, aliados do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) se mobilizaram para produzir um relatório em separado para convencer a deputada Tia Eron (PRB-BA) a não votar pela cassação no colegiado e aceitar uma punição mais branda ao peemedebista. Em movimento paralelo, outro aliado de Cunha, o deputado Arthur Lira (PP-AL), apresentou um parecer na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) que pode favorecê-lo quando o processo chegar à fase de votação no plenário. O conselho se reunirá hoje para retomar a discussão e votar o parecer do deputado Marcos Rogério (DEM-RO) que pede a perda do mandato de Cunha.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Temer congela nomeação em estatais e irrita aliados

Folha de S. Paulo (SP)

Comissão do Senado desiste de acelerar o impeachment

Valor Econômico (SP)

Gestores da Estácio são favoráveis à oferta da Ser

O Globo (RJ)

Janot pede prisão de Renan, Sarney e Jucá por agirem contra Lava-Jato

Zero Hora (RS)

Temer diz não haver motivos para demitir mais ministros

Gazeta do Povo (PR)

MP acusa 52 pessoas na Publicano e pede rescisão de delação

Diário Catarinense (SC)

Temer tenta evitar demissões, mas 3 ministros balançam

Jornal do Commercio (PE)

Alívio para sertanejos e colapso no Agreste

The New York Times (EUA)

Clinton atinge marca histórica, diz AP

The Wall Street Journal (EUA)

Donald Trump busca reunir apoio para confrontar críticas a juiz

Financial Times (RU)

Yellen sinaliza que Fed vai manter juros enquanto mercado de trabalho estiver nebuloso

El País (ESP)

Mais de 80% dos espanhóis consideram atual situação política péssima



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Estados pedem moratória de dívidas com a União

Ainda sem ter recebido oferta oficial do governo federal de renegociação das dívidas com a União, os Estados entregarão hoje ao Ministério da Fazenda proposta consolidada que insiste na moratória de 100% dos pagamentos pelos próximos dois anos. Como contrapartida, eles se comprometem a não reajustar os salários dos servidores, ressaltadas as decisões judiciais e o que está previsto na Constituição, e a limitar as despesas correntes à variação da inflação. A proposta dos Estados, que não estão conseguindo pagar suas dívidas e deve ser levada hoje ao ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, inclui ainda a possibilidade de a União receber bens, direitos e participações acionárias estaduais para o abatimento do débito. Estados e União têm mais três semanas para chegar a um acordo, segundo determinou o STF.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Sindicatos protestam contra governo Temer na OIT

O governo de Michel Temer passou a ser alvo de ataques durante as reuniões ministeriais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que ocorrem nesta semana na sede da ONU em Genebra. O Itamaraty, visivelmente constrangido, foi obrigado a montar uma estratégia para responder a cada um dos ataques. Uma recepção organizada pelo Brasil com a presença do ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, também foi boicotada por parte dos sindicatos em protesto contra o chefe da pasta. A OIT realiza a cada ano sua reunião com a presença de governos, sindicatos e empresários de todo o mundo. Nogueira ficará até sexta-feira em encontros na Suíça e parte de seu trabalho será o de convencer as entidades de que o governo é legítimo.

Com aprovação da DRU, FAT deve ter rombo de R\$ 46 bi

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), responsável pelo pagamento do seguro-desemprego e do abono salarial, deve ter um aumento no rombo com a aprovação da Desvinculação de Receitas da União (DRU, um mecanismo que permite ao governo realocar livremente 30% das verbas do orçamento). Cálculos do Ministério do Trabalho apontam que o orçamento do FAT fechará no vermelho em R\$ 8,7 bilhões neste ano, R\$ 17,3 bilhões em 2017 e R\$ 20,7 bilhões em 2018, totalizando R\$ 46,5 bilhões. O rombo inicial previsto era de R\$ 28,1 bilhões.

MERCADO FINANCEIRO

Bovespa cai, mas Nova York avança com sinais de Yellen

O pronunciamento da presidente do Federal Reserve, Janet Yellen, deixou a impressão de que a instituição não tem pressa para elevar os juros nos Estados Unidos. Os investidores praticamente anularam as apostas para uma alta de taxas na reunião na semana que vem e diminuíram as fichas depositadas no encontro de julho. O dólar e os rendimentos dos Treasuries perderam força e as bolsas de Nova York se fortaleceram. Dow Jones subiu 0,64%; S&P500, 0,49%; e Nasdaq, 0,53%. Após três altas seguidas, o Ibovespa terminou em baixa de 0,37%, aos 50.431,80 pontos. No mercado de câmbio, o dólar recuou pelo quarto dia seguido e chegou a tocar em R\$3,48 na mínima da sessão, mas fechou em R\$ 3,49. Esse movimento teve contribuição de Yellen e da alta dos preços do petróleo. O dólar à vista terminou em baixa de 0,96%, aos R\$3,4913. Há expectativa de que o Banco Central possa fazer leilão de swap cambial reverso. O dólar futuro para julho recuou 1,03%, aos R\$3,5180. Os juros futuros igualmente reagiram em baixa ao discurso de Yellen, devolvendo prêmios nos contratos com vencimento nos prazos intermediário e longo. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 projetou 12,51% no ajuste, de 12,54% na véspera. O DI para janeiro de 2019 terminou na mínima de 12,29%, de 12,36%. Já o DI para janeiro de 2021 caiu de 12,40% para 12,31%.

Venda de carros deve cair 19% no ano

Após resultados ruins nos primeiros cinco meses do ano, as montadoras revisaram as projeções feitas em janeiro e preveem um 2016 pior que o esperado. As vendas ficarão na casa de 2 milhões de unidades, as mais baixas em uma década. A queda prevista passou de 7,5% para 19% ante 2015. A produção deve cair 5,5%, para 2,3 milhões de veículos, voltando aos níveis de 12 anos atrás. Antes, o setor calculava quase empate com o ano passado. O dado de produção só não será pior pois as exportações estão ganhando fôlego. A previsão de aumento de 8% nas vendas externas feita pela associação das montadoras, a Anfavea, foi revista para 21,5%. O mercado deve absorver meio milhão de unidades.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Grupo Estácio prefere oferta da Ser

O jornal Valor Econômico informa que a direção do grupo educacional Estácio prefere aceitar a proposta de fusão feita pela rival Ser Educacional. Analistas do mercado, no entanto, acreditam que a oferta feita pela Kroton, a maior empresa do setor no País, seria melhor para os acionistas. A Estácio é a segunda companhia do ranking do setor, enquanto a Ser é a sexta. Na visão dos gestores da Estácio, a união com a Ser criaria uma empresa que teria fôlego para competir com a Kroton. O temor dos executivos é que a fusão com a Kroton "engoliria" a Estácio.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - abril	0,61%
● IGPM-FGV - maio	0,82%
● IPC-FIPE - março	0,57%
● TR pré (03/06)	0,1634%
● TBF (03/06)	1,0348%
● Ibovespa (06/06)	-0,37%; vol. R\$ 4,885 bi
● Poupança Nova (07/06)	0,6354%
● CDB pré 30 dias (06/06)	0,13658/0,13699
● CDB pré 60 dias (06/06)	0,13522/0,13677
● CDI acumulado mês (06/06)	0,16%
● CDI anualizado (06/06)	14,13%
● Dólar Comercial (06/06)	R\$ 3,4901/R\$ 3,4913
● Dólar Turismo (06/06)	R\$ 3,4770/R\$ 3,6630
● Euro Turismo (06/06)	R\$ 3,9270/R\$ 4,1630
● Dólar Papel SP (06/06)	R\$ 3,5867/R\$ 3,6900

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Janot pede prisão de Renan, Sarney e Jucá por tentativa de barra Lava Jato

O jornal O Globo informa que o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pediu ao Supremo Tribunal Federal a prisão do ex-presidente José Sarney (PMDB-AP), do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e do senador Romero Jucá (PMDB-RR). Os três peemedebistas foram flagrados conspirando contra a Operação Lava Jato em conversas gravadas pelo ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado. Os pedidos de prisão de Sarney, Renan e Jucá estão com o ministro do STF Teori Zavaski há pelo menos uma semana. Em delação, Machado afirmou ter repassado R\$ 70 milhões a políticos do PMDB.

Palácio do Planalto corta investimento publicitário em sites simpáticos ao PT

Em nova batalha da guerra da comunicação contra os petistas, o presidente em exercício Michel Temer cortou a principal fonte de recursos de blogs e sites considerados aliados da presidente afastada Dilma Rousseff e bloqueou ao menos R\$ 8 milhões dos R\$ 11 milhões previstos para serem liberados até dezembro em publicidade de ministérios e estatais. A justificativa é que os veículos seriam "instrumento de opinião partidária". Deixarão de receber recursos os portais Brasil 247 e Diário do Centro do Mundo e o blog Conversa Afiada, do jornalista Paulo Henrique Amorim, entre outros.

Temer mantém Alves, AGU e secretária na equipe

Com titulares de cargos ameaçados por causar desgaste ao governo, o presidente em exercício Michel Temer decidiu ontem não demitir aliados. Por enquanto, ficam mantidos em seus cargos o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), o advogado-geral da União, Fábio Osório, e a secretária das Mulheres, Fátima Pelaes. O titular de Turismo é alvo de pedido de investigação no Supremo Tribunal Federal em razão da Operação Lava Jato. Já Pelaes é alvo de investigação na Justiça Federal por supostamente haver participado de um esquema de desvio de R\$ 4 milhões em verbas no Ministério do Turismo. Ela nega envolvimento. Outro titular ameaçado é o da Advocacia-Geral da União, Fábio Medina Osório. Segundo assessores do Palácio do Planalto, os problemas com ele começaram assim que assumiu o cargo. Sem consultar Temer ou o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, o advogado-geral da União questionou a atuação do seu antecessor, José Eduardo Cardozo, na defesa da presidente afastada Dilma Rousseff, na fase inicial do processo de impeachment. Abriu, assim, uma frente de batalha que o governo considerava desnecessária.

Gilmar abre segundo inquérito para investigar Aécio

O ministro **Gilmar Mendes**, do Supremo Tribunal Federal, autorizou ontem a abertura de um segundo inquérito contra o presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG). A investigação tem como objetivo saber se ele atuou para "maquiar" dados da CPI dos Correios, em 2005, e esconder a relação entre o Banco Rural e o mensalão mineiro. Na época, Aécio era governador de Minas. Também serão investigados Clésio Andrade, que era vice-governador do tucano, e o atual prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB), que era filiado ao PSDB.



ANDRÉ INDESESTADÃO/CONTABILDO

Governo nega avião da Força Aérea para Dilma Rousseff

O governo do presidente em exercício Michel Temer negou à presidente afastada Dilma Rousseff pedido para providenciar um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para ela e seu estafe viajarem para Campinas (SP), onde ela visitaria o projeto de construção de um acelerador de partículas e participaria de um encontro com intelectuais. É a primeira vez que o Planalto nega um pedido de avião feito pela petista, depois que a Casa Civil emitiu, na semana passada, um parecer regulamentando a decisão do Senado sobre os direitos de Dilma.

INTERNACIONAL

À frente de apuração, Kuczynski terá de cooptar deputados para governar

Diante da estreitíssima margem que, ontem à noite, não garantia a vitória nem do economista Pedro Pablo Kuczynski nem da conservadora Keiko Fujimori no segundo turno presidencial de domingo no Peru, assessores ligados aos dois candidatos já buscavam refazer as bases para um possível governo. No começo da noite de ontem, com 94,2% dos votos apurados, Kuczynski obtinha 50,28% dos votos e Keiko, 49,72%. Partidários de Kuczynski baixaram o tom das duras críticas da campanha de olho nas futuras relações com o Legislativo. Em abril, seu partido elegeu apenas 18 dos 130 deputados do Parlamento unicameral.

Hillary Clinton obtém delegados suficientes para vencer prévias

A ex-secretária de Estado Hillary Clinton conquistou ontem o número mínimo de 2.383 delegados para garantir a nomeação democrata para a disputa pela Casa Branca, o que a torna a primeira mulher a se candidatar à presidência dos EUA por um grande partido. A projeção foi feita pela Associated Press (AP) e leva em conta o apoio de superdelegados que decidiram seu voto ontem. O senador Bernie Sanders, rival democrata de Hillary, tem 1.521 delegados, conquistados em primárias, e o apoio de 48 superdelegados, segundo a AP.

Apoio no Reino Unido à saída da UE preocupa líderes do bloco

Três semanas antes do referendo que decidirá se o Reino Unido deve ou não deixar a União Europeia, o avanço da campanha eurocética preocupa cada vez mais Bruxelas. A média das últimas pesquisas indica a tendência de vitória da campanha pelo "não" à participação no bloco, que teria 51% dos votos. A campanha pelo "sim" à permanência teria 49%. A perspectiva de ruptura já faz as autoridades europeias projetar os ritos de separação dos britânicos. A preocupação cresceu no fim de semana, com a publicação de novas pesquisas favoráveis ao "não".

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Queixas sobre limpeza batem recorde em SP



A gestão do prefeito Fernando Haddad (PT) recebeu número recorde de reclamações por **falta de limpeza de vias** e de jardinagem na capital paulista no primeiro trimestre deste ano. Segundo balanço da Ouvidoria Geral do Município, os dois itens, os mais lembrados pelos cidadãos nos canais de atendimento, foram responsáveis por 773 protocolos - 16,6% do total. É o maior registro para o período desde o início da série histórica, em 2005, quando houve 353 reclamações sobre os dois temas. No total, o canal de reclamações recebeu 18.525 chamados nos três primeiros meses do ano, dos quais 4.626 viraram protocolo, ou seja, foram considerados procedentes e receberam atendimento. A região da Sé, no centro, foi a mais lembrada, com 157 denúncias.

Vendaval destrói parte de Jarinu, mata 1 e fere 50

Um fenômeno com a força de um tornado atingiu Jarinu, a 76 quilômetros de São Paulo, às 22 horas de anteontem, derrubando casas, virando carros e caminhões, arrancando árvores com a raiz e deixando um cenário de guerra. Conforme levantamento da Defesa Civil, uma pessoa morreu e pelo menos 50 ficaram feridas, sendo 4 em estado grave. A forte rajada destruiu 50 estabelecimentos comerciais, 15 casas e vários prédios públicos, incluindo o da prefeitura. No início da tarde de ontem, quase toda a cidade, de 30 mil habitantes, estava sem água e sem energia elétrica. As aulas foram suspensas nas escolas e só uma unidade de saúde funcionava.

VLT do Rio sofre pane no primeiro dia útil de operação

No primeiro dia útil de operação, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), no centro do Rio, sofreu uma pane e parou a cerca de 200 metros do Aeroporto Santos Dumont. Os passageiros tiveram de descer da condução e relataram que o bonde saiu do trilho, o que é negado pela prefeitura. O fato aconteceu às 15 horas de ontem, quando o VLT estava em uma passagem de nível sob a pista do Aterro do Flamengo. Ninguém ficou ferido. Fotografias publicadas nas redes sociais mostram passageiros em volta do bonde, mas não esclarecem se houve descarrilamento.

Planos de saúde terão de oferecer exames de zika

A partir de 6 de julho, os planos de saúde estarão obrigados a oferecer aos clientes três tipos de exames para detecção do vírus zika. A determinação consta de norma da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicada no Diário Oficial da União. O órgão estabeleceu prazo de 30 dias para que as operadoras de planos de saúde organizem as redes de atendimento. Os exames que passam a integrar o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde são o PCR (Polymerase Chain Reaction) e os testes sorológicos IgM e IgG.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Alckmin desengaveta projeto de concessão de parques a empresas

A gestão Geraldo Alckmin (PSDB) desengavetou e deu prioridade a projeto que tramitava na Assembleia desde 2013 que prevê a concessão de 25 parques do Estado de São Paulo à iniciativa privada por até 30 anos. A matéria deve ser aprovada hoje no plenário da Casa. A última audiência pública sobre o texto, que inicialmente previa a concessão de apenas três parques, aconteceu há um ano. Ambientalistas que participam das discussões se disseram surpresos com a pressa do governo.

ESPORTES

Torcidas que brigaram durante jogo em Brasília estavam 'muito próximas'

Os organizadores do jogo entre Flamengo e Palmeiras, que teve uma briga dentro do estádio entre torcedores dos dois times, na tarde de domingo, não cumpriram o detalhamento de precauções apresentado à Secretaria de Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal. O conflito entre membros das organizadas ocorreu porque uma torcida ficou "muito próxima" da outra no estádio Mané Garrincha, segundo a SSP e a Polícia Militar. Cabe ao mandante da partida, no caso o Flamengo, a organização do evento. A empresa que o clube contratou para fazê-lo, cujo nome não foi divulgado, terá de "arcar com os gastos provenientes do mau uso do local", afirmou a secretaria, já que, de acordo com o contrato, as instalações deveriam ter sido entregues da mesma forma que estavam antes do jogo. Os prejuízos no estádio ainda estão sendo calculados. Ontem à noite, o torcedor rubro-negro Evandro Gatto, de 47 anos, continuava internado em estado grave, mas estável, no Hospital de Base de Brasília.

Seleção tenta despertar criatividade

A falta de criatividade da seleção brasileira no empate contra o Equador sublinhou a falta do camisa 10, aquele jogador para pensar as jogadas de ataque. Na Copa América, o dono da camisa célebre é Lucas Lima, que só entrou no final do segundo tempo. Neymar, o 10 titular, está fora da Copa América. A questão envolve o número místico imortalizado por Pelé, mas traz principalmente um problema tático. "O Lucas Lima merecia ser titular porque faz a ligação com o ataque de uma maneira criativa, que desmonta qualquer sistema de defesa", diz Rivellino.

Justiça bloqueia repasse de bilhetes

A Justiça Eleitoral proibiu o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB), de distribuir gratuitamente 500 mil ingressos para a Paralimpíada e outros 47 mil para a Olimpíada. Os jogos serão realizadas a partir de agosto. A decisão do juiz Marcello Rubioli, responsável pela Fiscalização da Propaganda Eleitoral, foi tomada para impedir a exploração política do benefício, em pleno ano eleitoral. A Prefeitura comprou os ingressos por R\$ 5 milhões.

